

A inovação é a transformação de ideias em valor. A criatividade é o motor da inovação, porque é aquilo que faz emergir as ideias novas e as soluções. O conhecimento, tal como a informação, tem a ver com o significado, aquilo que facilita as interações sociais das quais resulta a inovação. O objetivo do BOLETIM INOVAÇÃO AP é a difusão e a partilha de informação e conhecimento sobre a inovação na Administração Pública. Queremos conhecer as suas inovações. Partilhe-as connosco: projetos.inovacaoap@ina.pt

ÍNDICE

Comemoramos 40 anos	1
Dia Aberto à Inovação	1
Oficinas de Cocriação.....	2
'Agenda 2030: Uma agenda de inovação na gestão pública'	2
Ciclo de Inovadores na Administração Pública	3
Ensinar é Voar	3
Bluetech Accelerator.....	4
O INA nas redes internacionais.....	4
Programa de Desenvolvimento de Competências de Inovação	5
Inovação na Administração Pública (Inovação AP).....	5

Comemoramos 40 anos

O INA comemora este ano 40 anos de existência. No dia 30 de maio de 1979 era publicado no Diário da República o **Decreto-Lei n.º 160/79**, que criava na dependência do Primeiro-Ministro, o Instituto Nacional de Administração (INA).

A missão do INA abrange, hoje, três áreas de atuação: Formação, Recrutamento e Inovação.



Dia Aberto à Inovação

O INA vai realizar, no próximo dia 5 de junho, o **DIA ABERTO À INOVAÇÃO**, com o objetivo de apoiar a conceção de projetos experimentais de inovação, no âmbito do **SISTEMA DE INCENTIVOS À INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA (SIIGeP)**. **Inscreva-se.**

A sessão de trabalho do **DIA ABERTO À INOVAÇÃO** realiza-se no Auditório do INA, em Lisboa.

Os participantes serão organizados em grupos de trabalho de quatro a seis pessoas, de uma ou mais entidades públicas.



Elementos da equipa de inovação do INA a preparar o Dia Aberto à Inovação.

O **DIA ABERTO À INOVAÇÃO** percorre quatro etapas, cujo ponto de partida é a identificação de um desafio de inovação e a meta é a conceção de um projeto experimental de inovação que possa candidatar-se ao **SISTEMA DE INCENTIVOS À INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA (SIIGeP)**.

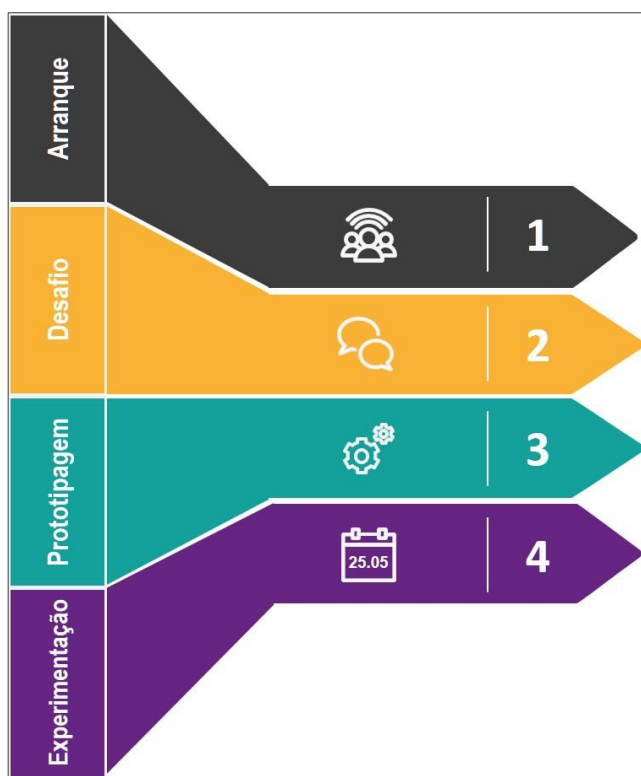
PERCURSO EM 4 ETAPAS

Problema	Identificar o desafio da inovação
Cenário	Caracterizar o desafio da inovação
Ideias	Criar e desenvolver formas inovadoras de resolução do desafio da inovação
Projeto	Planear um projeto experimental de inovação

Oficinas de Cocriação

Iniciámos as OFICINAS DE COCRIAÇÃO para apoiar entidades públicas a conceberem projetos experimentais de inovação. Esta metodologia baseia-se em quatro etapas e decorre ao longo de três dias: i) Arranque; ii) Desafio; iii) Prototipagem; iv) Experimentação.

Os resultados destas primeiras OFICINAS DE COCRIAÇÃO realizadas na área da saúde, sobre o tema da violência contra os profissionais de saúde, foram três projetos experimentais de inovação que o **Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) da Amadora** e o **Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.** candidataram ao **SISTEMA DE INCENTIVOS À INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA (SIIGeP)**. O objetivo é experimentar ideias novas concebidas pelos destinatários das soluções em projetos desenhados por eles próprios.



Na conceção destes três projetos experimentais de inovação participaram médicos, enfermeiros, técnicos de serviço social, assistentes técnicos e técnicos especialistas de diferentes áreas.



Oficina de Cocriação no ACES da Amadora.



Oficina de Cocriação no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.

‘Agenda 2030: Uma agenda de inovação na gestão pública’

No passado dia 10 de maio realizámos, na **Fundação Calouste Gulbenkian**, uma conferência sobre o papel da gestão pública na prossecução dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, promovida pela Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e pela Secretaria de Estado da Administração e do Emprego Público.



Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian com os participantes na conferência.

Ao longo da manhã desse dia, várias entidades públicas fizeram as suas apresentações e participaram em debates organizados em três painéis temáticos que continham as seguintes perguntas: 1. *Como integrámos os ODS na nossa missão?* 2. *Como os ODS potenciam a nossa colaboração com outras entidades?* 3. *Como os ODS nos levaram a inovar nos modelos de gestão?*

As apresentações podem ser descarregadas na **página** do INA na internet. Participaram, nesta iniciativa, mais de 360 pessoas.

Os ODS foram aprovados a 25 de setembro de 2015 pela Resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”. Estes 17 ODS estão desdobrados em 169 metas. A Administração Pública é fundamental na prossecução dos ODS dado o papel que desempenha na execução

das políticas públicas, muitas delas com medidas de gestão transversal, a exigirem o alinhamento de programas e novos arranjos institucionais. A inovação é a melhor forma de ter êxito nos desafios que os ODS representam.

A Equipa de Inovação do INA pode ajudá-lo a conceber projetos de inovação focados nos ODS. Contacte-nos através do correio eletrónico projetos.inovacaoap@ina.pt ou pelo telefone 214465331.

Ciclo de Inovadores na Administração Pública

O CICLO DE INOVADORES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (CICLO DE INOVADORES AP) é uma agenda de conferências de curta duração, de periodicidade mensal, onde os promotores de práticas de inovação na Administração Pública apresentam e explicam a forma como inovaram.

Todos os meses selecionamos práticas de inovação e organizamos a informação para tornar o conhecimento sobre as mesmas compreensível, acessível, inspirador e divulgamo-lo no BOLETIM INOVAÇÃO AP. Para além disso, convidamos esses promotores a explicarem os seus projetos na conferência do CICLO DE INOVADORES AP, na última quinta-feira de cada mês. Esta conferência destina-se a trabalhadores, dirigentes e estudantes da Administração Pública e realiza-se no espaço da **Biblioteca do INA**. Queremos também divulgar este centro de conhecimento especializado na Administração Pública, que é o espaço da nossa Biblioteca.



Biblioteca do INA.

As entidades públicas que desejarem apresentar o seu projeto inovador no CICLO DE INOVADORES AP podem preencher o **FORMULÁRIO INOVAÇÃO AP** e enviá-lo para projetos.inovacaoap@ina.pt. Estamos disponíveis para visitar o seu local de trabalho onde a inovação acontece e recolher informação. Contacte-nos através do telefone 214465331.

No dia 30 de maio realizamos a primeira conferência do CICLO DE INOVADORES AP, entre as 17H00 e as 19H00 horas (16H30 para a receção dos participantes).

Esta primeira conferência inclui a participação dos promotores de três projetos inovadores: o INA, com as OFICINAS DE COCRIAÇÃO, a **Associação para o Desenvolvimento Integrado da Beira Serra** (ADIBER), com o projeto 'Ensinar é Voar' e a **Direção-Geral de Política do Mar** (DGPM), com a **'Bluetech Accelerator'**.

Ensinar é Voar



O insucesso escolar é a expressão utilizada para caracterizar a situação dos alunos que, por razões sociais, económicas, ou dificuldades de aprendizagem, deixam de assistir às aulas, falham os objetivos da escola e correm o risco de ficar fora do sistema educativo.

No **Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital** (AEOH) está a ser realizado um projeto-piloto que procura testar a transferência para a escola pública de um modelo pedagógico inovador que contrarie o agravamento do insucesso escolar e fomente a construção de uma nova visão de educação. O projeto, designado 'Ensinar é Voar', iniciado no ano letivo de 2018-2019, é promovido pela Associação para o Desenvolvimento Integrado da Beira Serra (ADIBER), com a colaboração da **Câmara Municipal de Oliveira do Hospital**, do AEOH, da **Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra** (CIMRC), da Associação de Pais do AEOH, do **Centro de Formação de Associação Escolas Coimbra Interior** (CFAE Coimbra Interior), da **Direção-Geral de Educação** (DGE) e da Associação Aldeia dos Girassóis.

Este projeto experimental está a decorrer em três turmas do 1.º ano do 1.º Ciclo de Ensino Básico (CEB) do AEOH e prevê-se que decorra até 2020.

O investidor social no projeto é o Município de Oliveira do Hospital uma vez que o mesmo é financiado pelo programa **'Portugal Inovação Social'** que comparticipa 70% do investimento total do projeto, na ordem dos 245 mil euros.

A ideia nasceu a partir do conhecimento criado pelo modelo pedagógico "Ensinar é Investigar", que surgiu há cerca de 40 anos. Esta abordagem baseia-se nas vivências e nos interesses dos alunos privilegiando as características pessoais de cada um e potencia o

individuo no seu processo de aprendizagem. Promove também a colaboração e a intervenção responsável entre os alunos e permite que estes procedam pela ação e experimentação à construção de conceitos. Neste processo, os professores desenvolvem a sua prática privilegiando a investigação e a autoformação.

De acordo com a informação da Coordenadora da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), Dr.ª Clara Ramos, “a par da relevância que apresentam as ferramentas pedagógicas desenvolvidas com este modelo de ensino/aprendizagem, o projeto ‘Ensinar é Voar’ introduz o *mentoring* (como forma alternativa de transferir conhecimento e reforçar a capacitação dos professores) e a facilitação de processos e dinâmicas, enquanto mecanismo de acompanhamento estratégico, assistência das partes interessadas e dinamizador da comunidade de aprendizagem, transformando-o num instrumento harmonizado que se pretende seja o catalisador para a mudança e transformação da escola, como a conhecemos hoje”.

Com a implementação deste projeto os seus promotores esperam “contribuir para um aumento de competências nos alunos (autonomia, responsabilidade, conhecimento, entre outras) que se traduzam em mais e melhor aprendizagem”.

Bluetech Accelerator

Este projeto tem como finalidade criar um ecossistema de inovação na economia do mar portuguesa. Os promotores pretendem identificar, selecionar e capacitar as *startups* com modelos de negócios sustentáveis e potencial de integração de projetos-pilotos junto dos grandes atores nacionais e internacionais da chamada economia azul.



Esta iniciativa, desenvolvida pela Direção-Geral de Política do Mar (DGPM) e pela **Beta-i** (Building the Innovation Ecosystem), tem como principais parceiros o **Ministério do Mar** e a **Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento** (FLAD) e é apoiada pelo mecanismo financeiro do Espaço Económico Europeu **EEA Grants Portugal**.

A iniciativa faz parte do programa ‘**Ocean Portugal**’, desenvolvido em conjunto pelo Ministério do Mar e

pela FLAD, que visa estimular a inovação azul e o empreendedorismo. Vem ainda responder a uma das diretrizes estratégicas do Governo, que visa aumentar o peso da economia do mar sustentável no Produto Interno Bruto (PIB) nacional, que passa pela implementação de políticas e iniciativas que fomentem o aumento da intensidade tecnológica, da sustentabilidade e da sofisticação dos modelos de negócio da economia azul.

A fase de candidaturas arrancou a 6 de março e estendeu-se até 19 de abril. A fase de seleção, que envolveu todos os parceiros, decorreu até ao dia 17 de maio, tendo havido lugar a um evento com o *pitch* das 40 melhores candidaturas inserido no ‘**European Maritime Day**’, em Lisboa. A partir do dia 24 de junho decorre um *bootcamp* durante cinco dias, com as *startups* selecionadas para entrar na fase de pilotagem a serem conhecidas dia 28 de junho. O final do programa ocorrerá em outubro, numa data que culmina com o ‘**Demo Day**’, onde as soluções encontradas e os resultados conhecidos serão apresentados publicamente.

O INA nas redes internacionais

No passado dia 23 de maio, o INA representou Portugal no ‘**Foro Internacional de Gestión y Desempeño para la Innovación Pública**’, organizado pelo Governo da Colômbia, a autarquia de Bogotá e o **Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo** (CLAD).

Neste encontro de especialistas em gestão pública, a Diretora de Serviços de Formação e Qualificação do INA, Elsa Belo, apresentou o **SISTEMA DE INCENTIVOS À INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA** (SIIGeP) e o direito ao desafio consagrado neste instrumento, que visa promover as práticas inovadoras na gestão pública em três domínios: valorização de recursos humanos, melhoria dos ambientes de trabalho e desenvolvimento de modelos de gestão. No final, representantes de vários manifestaram o seu interesse em saber mais sobre esta iniciativa da Administração Pública portuguesa.



Participação do INA no ‘Foro Internacional de Gestión y Desempeño para la Innovación Pública’.

Programa de Desenvolvimento de Competências de Inovação

A capacidade de inovar é fundamental para que a Administração Pública corresponda aos desafios resultantes das transformações sociais que hoje vivemos, designadamente demográficas e ambientais, e das necessidades e expectativas dos cidadãos que daí resultam. As dimensões humana, organizacional e dos modelos de gestão da Administração Pública são essenciais para criar nos serviços esta capacidade de resposta e antecipação dos problemas.



No âmbito da área de formação estratégica em competências de inovação, o **CENTRO DE FORMAÇÃO INA** oferece um **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE INOVAÇÃO** cujo objetivo é desenvolver as competências necessárias ao desenvolvimento de práticas inovadoras na gestão pública nos três domínios previstos no SIIGeP, ou seja, a valorização dos recursos humanos, a melhoria dos ambientes de trabalho e o desenvolvimento de modelos de gestão.

Este programa destina-se a dirigentes em cargos de direção superior, dirigentes em cargos de direção

intermédia e técnicos superiores envolvidos em projetos de inovação.

O percurso formativo é constituído por quatro cursos de formação profissional com um total de 60 horas de formação.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE INOVAÇÃO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO 2019
DESENVOLVER PESSOAS

CURSO DE FORMAÇÃO:
INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA:
GOVERNAÇÃO E PRÁTICAS

CURSO DE FORMAÇÃO:
INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA:
CRIATIVIDADE E IDEIAS

CURSO DE FORMAÇÃO:
INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA:
DESENHO DE SERVIÇOS

CURSO DE FORMAÇÃO:
INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA:
GESTÃO DE PROJETOS

Inscrições em: <https://siigef.ina.pt/>
Para saber mais contacte-nos: [cursos@ina.pt](mailto: cursos@ina.pt)

ina
Rua Filipe Folque, 44
1069-123 LISBOA
Telf: (+351) 214 465 300
E-mail: inov@ina.pt

CENTRO DE FORMAÇÃO ina
Alameda Humberto Páez, Edifício Caballero
1450-064 ALGARVE

Inovação na Administração Pública (Inovação AP)

A inovação na Administração Pública tem hoje um quadro de incentivos, consagrado no **SISTEMA DE INCENTIVOS À INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA** (SIIGeP), aprovado pela **Portaria n.º 186/2018, de 27 de junho**. No preâmbulo deste diploma pode ler-se que "(...) é essencial promover um ecossistema que favoreça a execução de estratégias de inovação abrangentes, não apenas nos serviços prestados aos cidadãos e às empresas, mas também na gestão das organizações e das pessoas. Esta perspetiva ajudará as entidades públicas a desenvolverem ambientes e modelos de trabalho que, com lideranças mobilizadoras, permitam aos trabalhadores identificar problemas, formular ideias, desenvolver propostas, colocar em prática projetos inovadores, avaliar os resultados e partilhar o conhecimento de forma mais colaborativa".

Desde o início do SIIGeP, o **INA**, em parceria com a **Agência para a Modernização Administrativa, I.P.** (AMA, I.P.) e a **Direção-Geral do Emprego Público** (DGAEP) tem vindo a desenvolver um conjunto de **medidas** para apoiar as entidades públicas a instituírem práticas inovadoras, conceberem projetos experimentais de inovação e melhorarem as competências dos seus dirigentes e trabalhadores nesta área. Até ao momento já envolvemos **829 pessoas**, de **136 entidades públicas** e **16 áreas de governo**. Formámos **111 pessoas**, apoiamos a conceção de **22 projetos experimentais de inovação** e recebemos **45 candidaturas** aos **PRÉMIOS À INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA**.

INA - Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas

Rua Filipe Folque, n.º 44
1069-123 Lisboa

T.: (+351) 214 465 300
Email: ina@ina.pt
www.ina.pt

INOVAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

